

Ata da 32ª Sessão Ordinária no 2º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 27 de Outubro de 2015.

Às onze horas e dezesseis minutos do dia vinte e sete de outubro de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Trigésima Segunda Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** convocou os Vereadores Rosalvo de Vasconcellos Domingos e Fernando Amaro Garcia a assumirem, respectivamente, as funções de Primeiro e Segundo Secretários, e convidou o Presidente da Câmara Municipal de Magé, Vereador Rafael “Tubarão” para fazer parte da Mesa no Plenário. Logo após, pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência do vereador Franklin Adriano Pereira, e informou que este se encontrava à disposição desta Casa. A seguir, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: **REQUERIMENTOS**: - n.º **033/15**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; **INDICAÇÕES**: - n.ºs **608, 609, 610, 611 e 612/2015**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.º **613/2015**, de autoria do ver. **Max Alexandre Felizardo Castro**; - n.ºs **614, 615, 616, 617 e 618/2015**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs **619, 620, 621, 622 e 623/2015**, de autoria do ver. **Marlon Vivas**; - n.ºs **624, 625 e 626/2015**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**; - n.ºs **627, 628, 629, 630 e 631/2015**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**. A seguir, antes de passar a palavra aos Senhores Vereadores, o **Sr. Presidente** registrou e agradeceu a presença do nobre companheiro, Sua Ex<sup>a</sup> Rafael Tubarão, Presidente da Câmara Municipal de Magé. Agradeceu também a presença do Padre Rodrigo e convidou a todos para, ao final da Sessão, permanecerem na Plenária para participarem da homenagem que seria feita a ele. Após, agradeceu a presença do Moto Clube Bruxos da Serra, que tinha realizado um evento e vinha fazendo um grande diferencial com relação ao Moto Clube no município. Em seguida, passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara de Magé, Sua Ex<sup>a</sup> Rafael Tubarão. Cumprimentou também o amigo Dudu Cowboy e lhe desejou boas-vindas àquela Casa, agradecendo também a presença do Padre e do público presente. Ressaltou que na última sexta-feira houvera a inauguração da Feirinha de Produtos Orgânicos do município de Guapimirim, e falou que o município vinha apresentando bastante êxito, assinalando que na atualidade um dos maiores produtores de café orgânico era morador da cidade, o Sr. Carlinhos, que morava no Parque Santa Eugênia. Disse que ele vinha realizando um trabalho muito importante para os agricultores da cidade, e contou que inauguraram a Segunda Feirinha, no Monte Olivete, a qual fora criada para atender a população com produtos de qualidade e que estavam sendo produzidos dentro do município. Contou que todos aqueles produtos eram certificados com selo de qualidade, enfatizando, assim, que ficavam muito felizes pelo

trabalho desempenhado pela Secretaria de Agricultura, logo, não poderia deixar de propor uma Moção de Aplausos para todos os representantes da Secretaria de Agricultura, representada pelo Sr. Robson Vieira Correia, Sr. Sírio Carlos da Silva Tavares, Sr<sup>a</sup> Graziela Brito Silva Faria, Sr<sup>a</sup> Adriana Ferreira da Veiga e Sr. Ronaldo Willian de Faria. Falou que aquelas eram as pessoas que integravam a Secretaria de Agricultura do município, as quais vinham realizando um trabalho de relevância para os agricultores da cidade, salientando que atualmente eles conseguiam ter uma visibilidade tanto dentro quanto fora do município. Continuando, o Vereador Osvaldo destacou, em seguida, que alguns produtos adquiridos no município já estavam sendo vendidos para fora do Estado do Rio de Janeiro, e ressaltou que tal comercialização era muito importante porque aquecia a economia do município também. Parabenizou o Ver. Alcione pela indicação da Moção de Aplausos e disse que se tratava de uma luta de muito tempo iniciada pelo Sr. Betinho, Sr. Mário, e por todo o pessoal que vinha buscando efetivar aquele belíssimo trabalho que seria desenvolvido no município. Informou que os Vereadores também estavam participando daquele trabalho havia bastante tempo, inclusive quando da visita do Secretário de Transporte à cidade tiveram a oportunidade de caminhar com o mesmo pela linha férrea e ver toda aquela área juntamente com os nobres Edis, no caso, os Vereadores André, Alcione e Franklin; portanto, desde o início, puderam estar buscando aquilo para o município. Ratificou que aquela não era uma conquista daquele momento, mas uma luta que eles travavam havia bastante tempo, cujo início se dera com o Sr. Betinho e com o Sr. Mário, enfatizando que aquelas pessoas eram de grande relevância naquela luta do município. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e parabenizou também a Secretaria de Agricultura, a qual estava fomentando aquele Projeto, e parabenizou também a todos os produtores. Quanto ao alimento orgânico, ressaltou que o benefício trazido não era apenas em relação à saúde, mas também ao desenvolvimento do município, que naquele momento passava por uma situação muito difícil com relação à empregabilidade, e que a produção orgânica contribuía para o desenvolvimento de emprego dentro do município. Com a **palavra**, o Vereador **Marlon Vivas** iniciou suas palavras pedindo desculpas pelo atraso, explicando que havia sido convocado na Prefeitura para resolver alguns problemas. Ato contínuo, solicitou um momento para verificar rapidamente o teor das Indicações. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que passaria a palavra para o próximo Edil e depois retornaria a palavra a Sua Excelência. Com a **palavra**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** iniciou suas palavras registrando a presença do Padre da Paróquia de Parada Modelo, e a do ex-Prefeito do Município, Sr. Ailton Vivas. Em seguida, disse que estava indicando uma Moção de Aplausos e que aproveitaria a presença do Sr. Betinho, do Sr. Mário e de toda a equipe presente para parabenizá-los pelo belíssimo trabalho, comentando que a Via que ligaria Guapimirim à Parada Modelo estava sendo construída. Com relação à referida Via, lembrou que já havia citado na semana anterior e que naquele dia estava fazendo uma Indicação e, posteriormente, uma Lei para que, ainda que tardiamente, fosse lhe dado o nome de Deputado Roberto Pinto, Robertão, o pai da Emancipação, tendo em vista que ele fora uma pessoa que tinha

brigado muito e possibilitara que Guapimirim se tornasse um Município. Enalteceu a presença do Presidente da Câmara de Magé, assinalando que eles tinham uma harmonia muito grande e que era muito plausível que tivessem aquele convívio de cidades co-irmãs, explicitando que a situação atual era bem melhor do que se Guapimirim pertencesse à Magé como Distrito, e que no seu ponto de vista seria pior tanto para Guapimirim quanto para Magé, pois seria mais um Distrito para a cidade de Magé tomar conta. Por outro lado, continuou o nobre Vereador, Guapimirim não teria tido o crescimento que tivera, o que só acontecera graças à Emancipação que o povo quisera, logo, tinha votado pela liberdade. Reiterou que aquela emancipação se dera graças ao Deputado Roberto Pinto, que muito lutara para que houvesse a possibilidade de o povo votar pelo “Sim” da emancipação de Guapimirim. Pediu ao Sr. Presidente para que, posteriormente, viabilizasse uma alteração na Lei Orgânica para que, a cada dez anos, fosse criada uma honraria com o nome do Deputado Roberto Pinto, o pai da Emancipação; também, que a cada dez anos de emancipados pudessem conceder três medalhas a três pessoas que, ao longo dos últimos dez anos, mais tivessem contribuído com o crescimento do município. Após, parabenizou alguns feitos relacionados ao Turismo, como por exemplo, a instalação de totens, iniciativa que iria ajudar muito o município. Relatou que no dia anterior estivera com o Assessor Frank Matos, o qual estava assessorando a Vereadora licenciada Marina, Secretária de Turismo, e o parabenizou pelo belíssimo trabalho que estavam fazendo, no caso em tela, dando visibilidade ao município ao longo da Serra. Comentou que os municípios estavam atravessando um problema nacional com a atual crise financeira, portanto, deveriam buscar alternativas, pois todos estavam reclamando da queda dos royalties do Petróleo destinados aos municípios, e investir em turismo era uma grande alternativa. O Vereador Max ressaltou que Guapimirim era um município bonito, com suas belezas naturais, e o mesmo estava crescendo muito no âmbito nacional, pois com a alta do dólar o turismo interno estava em franco crescimento, logo, deveriam incentivar o turismo em Guapimirim e promover sua visibilidade, pois sem isso seria impossível. Finalizando, parabenizou a Secretária Marina por aquela iniciativa e parabenizou o trabalho que a sua assessoria vinha fazendo, revelando, ainda, que havia ficado encantado e tinha gostado muito de saber as notícias que o Frank Matos lhe passara no dia anterior, parabenizando o mesmo pelo trabalho que vinha desempenhando. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que também gostaria de externar aquele sentimento com relação à Vereadora e atualmente Secretária de Turismo, Marina, pelo belíssimo trabalho que vinha desenvolvendo em tão pouco tempo à frente da Secretaria de Turismo do município. Afirmou que o município tinha um grande potencial turístico e aquela jovem Vereadora vinha fazendo um grande trabalho à frente daquela Secretaria. Com a **palavra**, o Vereador **Marlon Vivas** disse que pedira aquele tempo para verificar se algumas Indicações suas haviam entrado, e que dava graças a Deus por ter constatado que estavam na pauta. Ressaltou que assim como o Ver. Max havia se colocado acerca da questão do turismo, esclareceu que quando ele, Marlon, estivera à frente da Secretaria de Turismo, havia deixado um Projeto em andamento, o qual já participara à Vereadora

e, atualmente, Secretária Marina, a fim de que desse continuidade ao mesmo, visto que era interessante para o município. Asseverou que vinha ratificando a continuidade do Projeto por meio de Indicações, pois o mesmo consistia em todo catálogo dos pontos turísticos da cidade, inclusive algumas trilhas, acrescentando que fizeram uma parceria junto à Secretaria de Meio Ambiente e organizaram as trilhas que estavam sendo classificadas em nível de complexidade e ajustes que precisavam ser feitos, para que pudessem concluir o trabalho e distribuir para os turistas, e também para os munícipes, já que muitos deles não tinham aquele conhecimento. Dando continuidade, o Ver. Marlon informou que o referido Projeto contemplava um posto de autoatendimento, onde o cidadão e o turista iriam ter a oportunidade de chegar e acessar todo o trecho turístico, incluindo a gastronomia, os pontos turísticos e os eventos, tudo bem catalogado. Assim, comunicou que fazia aquela Indicação, enfatizando que a mesma trazia um retorno muito positivo para a cidade deles, bem como esclarecimentos não só para os turistas, mas também para os munícipes. Parabenizou a Secretária Marina pelo evento do último sábado e pelo trabalho que vinha desenvolvendo à frente da Secretaria. Em relação ao comentário que o Ver. Max fizera na última Sessão, a respeito do sistema de rodízio para que as farmácias ficassem abertas vinte e quatro horas, argumentou que gostaria de saber do nobre Edil se o mesmo havia dado algum prosseguimento àquela solicitação e, também, se ele estava averiguando como poderiam fazer para que aquele rodízio realmente acontecesse. Em **aparte**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** agradeceu ao Ver. Marlon Vivas por ter citado mais uma luta que ele, Max, abordara na Sessão passada, e respondeu-lhe que estava procurando fazer aquelas ações, as quais afetavam o município, como em relação ao Banco Bradesco, que só estava atendendo na fila do caixa movimentações acima de mil reais, e sobre a Loteria Esportiva, cujo horário de funcionamento não estava atendendo a população de Guapimirim. Esclareceu, então, que daquele momento em diante, partiria para o assunto que tratava do plantão das farmácias, mas assinalou que estava procurando fazer aquelas ações em conjunto com o Ver. Fernando, o qual era o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor. Disse também que estava solicitando a ajuda e auxílio da Associação Comercial, e avisou que aconteceria uma reunião com o Presidente da Associação na próxima semana, com a finalidade de convocarem os donos de cada farmácia e assim, de forma consensual, chegarem a um acordo que fosse bom para eles, os proprietários, e também para os munícipes. Explicou que uma das medidas tomadas fora a de fazer um levantamento rápido, onde tinha sido verificado que somente no eixo Guapimirim-Parada Modelo existiam umas dez farmácias; logo, se a população tivesse conhecimento do rodízio e de qual farmácia ficaria aberta em tempo integral a cada semana, já seria um grande benefício. Deduziu, em seguida, que uma farmácia aberta por semana em Guapimirim já era o suficiente, pois a farmácia que abrisse durante uma semana só voltaria a integrar novamente o sistema de rodízio depois de nove semanas. **Continuando**, o Vereador **Marlon Vivas** disse que tinha feito aquela pergunta ao nobre Edil porque alguns meses atrás, e dirigindo a palavra ao Sr. Presidente arguiu que o mesmo deveria se lembrar de tal fato, o seu Assessor tivera de ir à Piabetá buscar um

medicamento para Sua Excelência, em um momento de dificuldade pelo qual ele passava com alguém em sua casa. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que se tratava da filha do Vereador Alcione. **Continuando**, o Vereador **Marlon Vivas** disse, então, que a filha do Ver. Alcione passara por aquela situação, acrescentando que no dia anterior, com ele, Marlon, não fora diferente, pois sua filha estava com pneumonia e tinha necessitado daquele atendimento e não pudera ser atendido na cidade deles. Assim, disse que via a dificuldade que atingia os munícipes e a necessidade de terem uma farmácia vinte e quatro horas. Ressaltou que Guapimirim já tinha tomado uma proporção populacional que, certamente, ensejava a efetivação de um rodízio para o atendimento da população. Por tais razões, o nobre Edil entrou com pedido de urgência junto a todos os pares daquela Casa, para que pudessem acelerar o processo, dizendo, ainda, que não sabia se o Vereador Max já havia oficializado o Presidente da Associação Comercial. Em **aparte**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** confirmou a expedição do ofício àquela instituição. **Continuando**, o Vereador **Marlon Vivas** pediu, então, para que dessem celeridade aos trâmites, a fim de que conseguissem resolver aquele problema o mais rápido possível, porque eram de vidas que estavam tratando, e aquela era uma forma de amenizar tal problema. Em **aparte**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** agradeceu e parabenizou o Ver. Marlon porque estavam naquela luta. Acrescentou que o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor estava muito empenhado e parabenizou o mesmo pelo trabalho na Comissão, o qual estava ganhando mais corpo com o Ver. Marlon também se integrando ao grupo e contribuindo. Ademais, com a ajuda dos demais vereadores ficaria mais fácil e rápido de solucionarem aquela questão. **Continuando**, o Vereador **Marlon Vivas** perguntou ao Ver. Max se ele sabia para quando estava agendada a reunião da próxima semana. Em **aparte**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** respondeu que receberia a confirmação naquele dia, mas, em princípio, seria na quarta ou quinta-feira. **Continuando**, o Vereador **Marlon Vivas** perguntou se o Vereador Max teria em mão a Lei que previa o rodízio das farmácias. Em **aparte**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** respondeu que tinha sim, e que a servidora Rose, da Secretaria, já havia imprimido, logo, já estavam em posse da referida legislação. Afirmou, em seguida, que naquele dia o Jurídico da Casa estaria trabalhando juntamente com eles, Vereadores, para verificarem as possíveis brechas, e complementou dizendo que os proprietários tentariam lutar para não manterem seus estabelecimentos abertos vinte e quatro horas, portanto, iriam blindar aquelas eventuais brechas, a fim de que os mesmos não conseguissem utilizar argumentos que pudessem inviabilizar a abertura das farmácias por vinte e quatro horas. **Continuando**, o Vereador **Marlon Vivas** pediu à secretária Rose que encaminhasse uma cópia da mencionada Lei ao seu gabinete, informando que já iria com os colegas Vereadores, pois se fosse o caso, que colocassem algumas penalidades, a fim de que pudessem forçar aquele rodízio, porque tal serviço era muito importante para a cidade, e que inclusive em várias outras cidades já existia aquela prática. Após, comentou sobre a segurança pública, pois era um problema que vinha ocorrendo constantemente na cidade trazendo muitos transtornos à

população. Disse que na última semana ele, Marlon, tomara a iniciativa de encaminhar um ofício diretamente para o Secretário de Segurança do Estado, o Sr. José Mariano Beltrame, solicitando uma agenda com ele e o Prefeito, e falou que gostaria de estender aquela agenda, caso o Secretário concedesse, a todos os Vereadores presentes, para que pudessem ir discutir a questão da segurança do município. Ressaltou que a Segurança pública era de responsabilidade do Estado, mas às vezes o município também poderia tentar, de alguma forma, contribuir; disse, ainda, que naquele mesmo dia dera entrada, na Casa, com uma Indicação para a construção de duas Cabines. Salientou que estavam presentes, naquela Casa de Leis, dois ex-policiais militares, os quais poderiam esclarecer melhor sobre o nome técnico, se seria um departamento de polícia ostensiva, ou uma cabine da polícia, mas com o objetivo de que o município cedesse e construísse, porque já tinha verificado que havia legalidade para realizar aquela ação. Explicou que precisavam apenas trazer o efetivo do Estado, a fim de que pudessem suprir a necessidade da segurança pública. Assim sendo, o nobre Vereador comunicou que sugerira ao Poder Executivo que construísse uma cabine no bairro de Parada Modelo e outra no Vale das Pedrinhas, salientando que tal logística iria dificultar bem a vida do criminoso, mas que obviamente iria continuar havendo dificuldades, porque afinal o criminoso sempre encontrava uma forma de prejudicar a população, no entanto, a promoção daquela medida iria amenizar muito os problemas. Disse que era com aquele objetivo que estava fazendo a Indicação, e que contava com o apoio de todos os colegas daquela Casa Legislativa. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, mas disse que gostaria de esclarecer ao mesmo que ele, Presidente, estivera pessoalmente com o Prefeito, e falou que o Vereador Marlon poderia ajudar naquele sentido, como líder do Governo. Quanto à desapropriação de uma área no Segundo Distrito para que fosse construído um destacamento de Polícia Ostensiva, disse que era de suma importância. Todavia, afirmou que atualmente não existia a viabilidade para que se fizesse o mesmo em Parada Modelo, visto que o bairro era muito próximo ao DPO de Guapimirim e o efetivo muito reduzido. Reiterou a importância daquele serviço no Segundo Distrito, dizendo que já havia levado ao conhecimento do Prefeito e, também, já encaminhara ofício ao Secretário de Segurança do Estado, assim como Sua Excelência acabara de fazer. Em seguida, o ilustre Presidente salientou que o problema de segurança pública era um problema que vinha assolando o município deles, e que ele particularmente como policial e, não, ex-policial, tinha muita preocupação com a questão da violência, pois sempre dissera que estava Vereador, mas era um Policial Militar, assim como o Vereador Franklin. Falou que os pares daquela Casa sempre o tinham apoiado com relação àquela questão, e esclareceu que já havia levado todas as informações possíveis ao Executivo Municipal, além de realizado Emendas ao Orçamento para que fosse criado o Centro de Monitoramento, cuja instalação iria, com toda a certeza, reduzir significativamente o índice de criminalidade do município. Assim, afirmou que todas as ações pertinentes ao assunto aquela Casa já propusera diretamente por ele, Presidente, e pelos pares daquela Casa de Leis. Ressaltou, então, que precisavam fazer com que o Executivo abraçasse aquela ideia e que a colocasse em prática. Agradeceu o nobre

Edil por estar reiterando as Indicações, o que vinha acontecendo a cada Sessão que se passava, mas que os Vereadores já vinham lutando naquele sentido e batalhado muito por meio de Indicações, Projetos e Emendas ao Orçamento. Assim, pediu ao Vereador Marlon para que pudesse levar aquele pedido e reiterar aquela Indicação ao Executivo municipal. Com a **palavra**, o Vereador **Fernando Amaro Garcia** disse que gostaria de ressaltar a palavra do Vereador Marlon e esclarecer que a Comissão de Defesa do Consumidor já vinha trabalhando havia muito tempo no que se referia aos problemas atinentes às farmácias e aos bancos, e que estavam tomando as medidas cabíveis. Falou que a Comissão de Defesa do Consumidor trabalhava de forma a não fechar nenhum estabelecimento, nem atrapalhar ninguém, mas sim objetivando que as coisas acontecessem no município. Disse ainda que o Ver. Marlon podia ficar tranquilo, pois através do seu pedido acabara de reforçar ainda mais aquela luta de todos os Vereadores. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e aproveitou para informar ao Vereador Marlon que, inclusive, já houvera estudos sobre a área a ser desapropriada, em ponto estratégico, bem como estiveram no local juntamente com policiais, tendo também iniciado a conversa com o Executivo local. Em **questão de ordem**, o Vereador **Marlon Vivas** perguntou se o Sr. Presidente saberia informar a localização da área. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** respondeu que o nome exato da rua ele não tinha conhecimento, mas disse que era uma área que ficava na saída do Vale das Pedrinhas, no Segundo Distrito. Em **questão de ordem**, o Vereador **Marlon Vivas** disse que o Sr. Presidente abordara a questão da inviabilidade da construção da cabine no bairro de Parada Modelo, todavia, explanou que em momento oportuno ele, Marlon, estivera com o Coronel Araújo, atualmente o Comandante do Trigésimo Quarto Batalhão, o qual constatara a real possibilidade de construção, tendo em vista o aumento dos índices de criminalidade no município. Falou que estivera fazendo aquela pesquisa junto à 67ª DP, e informou que estava se valendo da mesma para saber o impacto que a região tinha sofrido nos últimos três anos, para que pudessem, junto ao Secretário Beltrame, forçar aquela instalação. No entanto, disse que ficava muito feliz pelo fato de Sua Excelência vir trabalhando naquele projeto, assegurando-lhe que podia contar com ele, Ver. Marlon, naquele apoio, porque tinha convicção de que quem saía ganhando era o município de Guapimirim. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** concordou plenamente com que o nobre Edil dissera e o agradeceu por também abraçar aquela ideia. Falou que o mencionado estudo da mancha criminal já vinha sendo feito, o que fora demonstrado no Fórum de Segurança, e que o Sr. Manoel Figueiredo estivera presente tendo os ajudado muito; destacou ainda que todos aqueles dados tinham sido passados, contudo, novamente disse que agradecia o nobre Edil por estar abraçando aquela ideia. Com a **palavra**, o Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** iniciou suas palavras agradecendo a presença do Padre Rodrigo, da sua Paróquia da Nossa Senhora da Aparecida, e agradeceu o excelente trabalho que o mesmo vinha realizando na Paróquia. Explanou que assim que o Padre chegara havia um número de fiéis e, atualmente, graças a Deus, a Igreja quase não estava comportando tantas pessoas que ele conseguira trazer. Disse que tudo aquilo era fruto do bom trabalho que ele vinha desenvolvendo, e que

o Padre Rodrigo era uma pessoa dinâmica; logo, podia contar com ele, Rosalvo, na Paróquia. Ratificou, então, que estavam juntos para dar continuidade ao bom trabalho que vinha sendo executado pelo eclesiástico. Em seguida, parabenizou o Vereador Max e disse que na última Sessão não pudera estar presente, pois havia tido alguns problemas particulares, entretanto, o parabenizou pela Indicação que tratava da implementação da farmácia vinte e quatro horas, dizendo que o mesmo podia contar com ele, Rosalvo, e que estavam juntos naquela luta. Comentou que também já tinha feito Indicação semelhante, mas já que o Vereador Max a repetiu, podia contar com ele, e lhe assegurou que estavam juntos naquela batalha. Depois, registrou a presença do ex-prefeito Ailton Vivas, bem como a do Presidente da Câmara de Magé, Rafael Tubarão, o qual fora eleito pelo partido PPS, partido que também o elegera. Enalteceu ainda a presença dos integrantes do Moto Clube, que se faziam presente. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que antes de passar para a leitura da Ordem do Dia gostaria de constar em Ata, também, a presença de um casal de grande importância em sua vida, responsável por ele ter se tornado o homem que era, um homem honesto, um homem que andava com a cabeça erguida no município deles, e que não tinha nem palavras para estar demonstrando o carinho que nutria por aquele casal. Emocionado, o Sr. Presidente declarou que naquele dia fora surpreendido pela presença deles, explicando que se tratava do seu avô Valdeci e de sua avó Osvaldina, e os agradeceu pela presença; falou que tinha a certeza de que eles fizeram com que ele, André, fosse um homem melhor. Por fim, disse que ficava muito feliz por eles estarem presentes na Sessão. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.103/15**, de autoria do Ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento n.º 030/15**, de autoria do Ver. **Max Alexandre Felizardo Castro**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento n.º 031/15**, de autoria do Ver. **Alcione Barbosa Tavares**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento n.º 032/15**, de autoria do Ver. **Marlon Vivas Cabral**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e cinquenta minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, \_\_\_\_\_, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.